

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Crianças falam de amor? Compreensão de Expressões Idiomáticas por crianças através de mapeamento metafóricos sobre o amor
Autor	CAROLINE GIRARDI FERRARI
Orientador	MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA

Crianças falam de amor?

Compreensão de Expressões Idiomáticas por crianças através de mapeamento metafóricos sobre o amor

Caroline Girardi Ferrari

Prof^a. Dr^a. Maity Siqueira

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho trata da identificação de metáforas conceituais em respostas de crianças a um teste de compreensão de expressões idiomáticas. Inserida no projeto *Construção e validação de um teste de linguagem figurada*, a análise foi desenvolvida sob o ponto de vista da Linguística Cognitiva. Expressões idiomáticas são aqui definidas operacionalmente como expressões que consistem de duas ou mais palavras, em que o sentido não surge exclusivamente pelas mesmas, envolvendo uma série de fenômenos de linguagem figurada, como metáforas, metonímias, símiles, etc (KÖVECSSES, 2002). Partindo dessa definição, a coleta de dados foi desenvolvida com um grupo formado por 102 crianças, com idades variando entre 5,6 e 11,9 anos, de uma escola privada de Porto Alegre. Seis expressões idiomáticas consideradas altamente familiares por adultos da mesma comunidade linguística foram apresentadas em uma tarefa de compreensão. Dentre as expressões analisadas, foi possível observar o predomínio de acertos de uma expressão relacionada a amor: Paulo é a metade da laranja da Laura (84% de acertos), enquanto as demais não mantiveram o mesmo índice de desempenho (34% a 60%). Paralelamente à análise quantitativa, foi feita uma análise qualitativa. Uma vez que emoções tendem a ser conceitualizadas através de mapeamentos metafóricos, decidiu-se analisar a forma pela qual os participantes chegaram à resposta esperada da expressão “ser a metade da laranja”, considerando os mapeamentos utilizados em suas explicações.

A análise foi iniciada classificando as respostas dos participantes como esperadas e não esperadas. Dentre as esperadas, destacou-se as que apresentavam metaforicidade, em busca de uma explicação para o uso de tal expressão. Dentre essas, a maioria das respostas apresentou um mapeamento associado aos conceitos de amor e união, principalmente ao tratar de união de partes. Para explicar o uso de “ser a metade da laranja”, algumas crianças utilizaram expressões linguísticas distintas que instanciavam um mesmo mapeamento subjacente: O AMOR É UMA UNIÃO DE PARTES. Com isso, cada amante seria parte de um todo. Kövecses (2000), nesse sentido, sustenta que muitos usos de metáforas para tratar de amor poderiam ser representada pelo mapeamento O AMOR É UMA UNIÃO DE DUAS PARTES COMPLEMENTARES, tratando da ideia de completude existencial. Esses mapeamentos indicam que é possível que o falante utilize o significado literal de algumas “palavras-chave” de certas expressões idiomáticas para chegar ao sentido figurado. Neste caso, a “palavra-chave da expressão “ser a metade da laranja” seria “metade”, levando ao entendimento do todo. O mapeamento EMOÇÕES SÃO FORÇAS também foi utilizado em algumas respostas, simbolizando o amor como uma força física e natural sobre a qual não temos controle. Em algumas respostas, pôde-se identificar, também, o mapeamento O AMOR É UMA FORÇA FÍSICA, relacionando-o à noção gravitacional de queda.

A análise realizada sugere que os mapeamentos metafóricos auxiliam as crianças a entender e explicar determinadas expressões idiomáticas, demonstrando a presença das metáforas na linguagem cotidiana desde muito cedo.